



PREVALÊNCIA DE ADIPOSIDADE CORPORAL EM ADOLESCENTES DE UMA CIDADE DO NORDESTE DO BRASIL SEGUNDO DIFERENTES INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS

TATIANA MENEZES PEREIRA; FRANCISCA ADRIANA VIEIRA DA SILVA; GISLANE ALMEIDA RAMOS MEDEIROS; MONIQUE DA SILVA ROCHA; MAGNÓLIA DE JESUS SOUSA MAGALHÃES

Introdução: O excesso de peso é caracterizado pelo acúmulo excessivo de gordura corporal. Em 2022, segundo o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional do Ministério da Saúde, o SUS detectou obesidade em 51,17% em crianças e adolescentes. O excesso de adiposidade corporal é um dos fatores de risco para o surgimento de doenças metabólicas. **Objetivos:** Caracterizar a prevalência de adiposidade corporal segundo os parâmetros antropométricos do índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura e circunferência do pescoço em adolescentes escolares. **Metodologia:** Estudo transversal em duas escolas da rede pública do município de Caxias, região nordeste do Brasil. Participaram 112 adolescentes entre 11 a 17 anos de idade de ambos os sexos. Foram coletados os seguintes dados: peso, estatura, circunferência da cintura (CC) e circunferência do pescoço (CP). Para cálculo do IMC foi adotado o IMC para idade (IMC/I) conforme a Vigilância Nutricional considerando ponto de corte para sobrepeso e obesidade os percentis 85 e 97, respectivamente. A CC foi classificada de acordo com percentil, sendo medida elevada ≥ 80 . Enquanto, a CP foi classificada com os valores de corte em meninas e meninos para excesso de peso $\geq 31,2$ e $\geq 34,2$ cm e obesidade $\geq 32,6$ e $\geq 37,9$ cm. O estudo obteve a aprovação do comitê de ética e pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão. **Resultados:** Os indicadores nutricionais mostraram prevalência de excesso de peso com base no IMC para o sexo feminino (50,8%). Em 80,4% dos indivíduos estavam com a CC elevada, sendo que a prevalência de 50,9% nas meninas e 29,5% nos meninos. A CP apresentou 65,3% de excesso de peso com prevalência na faixa etária de 11 a 14 anos. **Conclusão:** Os dados analisados mostram a prevalência do excesso de peso entre os adolescentes. As meninas apresentaram maior percentual de adiposidade (sobrepeso e obesidade) em todas as variáveis analisadas (IMC, CC e CP), apontando assim que esses indivíduos estão mais propensos às doenças metabólicas decorrentes do excesso de adiposidade corporal. Dessa forma, é necessária intervenção nessa população mediante educação e promoção da saúde.

Palavras-chave: **OBESIDADE; ANTROPOMETRIA; ADOLESCENTES; ATENÇÃO PRIMÁRIA; PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS ESTUDANTES**